

Tema: Feridas

Fasciíte Necrótica Perineal Eficácia E Os Tratamentos Adequados E Eficazes: Revisão Integrativa

LARA NOGUEIRA, João Junior Gomes

Introdução: A fasciíte necrótica perineal (Síndrome de Fournier) é caracterizada por infecção grave dos tecidos moles, que afeta homens e mulheres, apresentando rápida evolução e levando a um alto índice de mortalidade. **Objetivo:** Identificar os tratamentos utilizados para a fasciíte necrótica perineal (Síndrome de Fournier). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com publicações científicas disponibilizadas na base de dados LILACS e Scielo. Pesquisa realizada no período de 10 anos (2006 a 2016), detendo-se 12 publicações científicas disponibilizadas na língua portuguesa e gratuitamente online, compilando as partes mais relevantes quanto as formas de tratamentos existentes, por entender ser este método o melhor para captação e retenção de conhecimento científico. **Resultado:** Os 12 artigos contemplam informações que ajudaram a responder o objetivo desse estudo: os tipos de tratamentos. Apuramos dentre as publicações selecionadas os seguintes tratamentos: 7 terapia hiperbárico (58,33%); 1 terapia à vácuo (8,33%); 11 desbridamento químico e cirúrgico (91,66%), 3 enxertos de pele para reconstrução (25%); 11 antibioticoterapia (91,66%). **Conclusão:** Conclui-se que um diagnóstico precoce, tratamento adequado, agressivo e invasivo, bem como equipes multidisciplinares são primordiais para uma recuperação exitosa. O presente estudo constatou que o nível 5 obteve a maior qualidade de evidências. Não foram encontrados evidências de nível 2 e 3.

Palavras-chave: Fasciíte Necrótica Perineal; Síndrome de Fournier; Gangrena de Fournier; Tratamentos.

Candelaria PAP; KLUG WA; Capelhuchnik P; Fang CB. Síndrome de Fournier: Análise dos Fatores de Mortalidade. Rev bras Coloproct, 2009; 29(2): 197-202.

Cruz RAO, Andrade LL de, Arruda AJCG. PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GANGRENA DE FOURNIER E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA. Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(Supl. 5): 4329-35, nov., 2016

Mehl AA, et. al. Manejo da gangrena de fournier: experiência de um hospital universitário de Curitiba. Rev. Col. Bras. Cir. 2010; 37(6): 435-441.

Rocha ST, et. al. Experiência inicial da terapia hiperbárica na síndrome de fournier em um hospital de referência no sul catarinense. Arq. Catarin. Med. 2012; 41(4): 71-76.

Santos ÉI, Vale ALVV, Reis ICPM, Neves PB, Pontes CM, Camara SGC. Evidências científicas brasileiras sobre gangrena de Fournier. Rev Rene. 2014 nov-dez; 15(6): 1047-55.